

MEIO AMBIENTE

Incêndio destrói floresta no Amapá

Da Redação

O fogo já destruiu 1% da área da Reserva Biológica do Lago Piratuba, localizado a 250 km de Macapá, capital do Amapá. Desde o final de novembro diferentes focos de incêndio têm surgido na área. O tamanho da destruição, no entanto, chamou a atenção do ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho. Ele mudou parte da agenda para visitar hoje o local. O prejuízo ecológico do incêndio é considerado muito grave, pois as raízes da ve-

getação foram atingidas e a previsão é de que a recomposição da mata demore cerca de 60 anos.

"Será preciso uma recuperação completa, começar tudo outra vez, do zero", disse o diretor de Proteção Ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Humberto Candeias Cavalcanti. Segundo ele, o estrago ambiental pode ser considerado maior do que o provocado pelo incêndio que devastou parte do estado de Roraima em 1998.

Dessa vez, o foco não está nos

trancos e copas das árvores, mas na camada inferior do solo. Cavalcanti explicou que, como há uma forte estiagem na região, essa camada tornou-se altamente inflamável, queimando as raízes. Sem sustentação, as árvores caem inteiras no chão.

TRABALHO DIFÍCIL

As expectativas mais otimistas avaliam que o fogo só será controlado na sexta-feira. O solo no local é uma espécie de turfa, bastante poroso, e sobre ele se forma um "colchão" de raízes, folhas e gravetos secos, facilitando a propagação subterrânea do fogo. Partes de floresta e de campo da reserva foram atingidas. A região tem um ecossistema raro, que mistura solo aluvial (pântano) e floresta amazônica. Uma brigada de 102 homens combatia ontem o incêndio.

O Ibama trouxe 30 homens de

Brasília e 24 de Belém para ajudar no trabalho dos bombeiros do Amapá. Por causa do difícil acesso, o deslocamento até a linha do fogo está sendo feito com a ajuda de um helicóptero do Ibama. Havia dois focos de incêndio dentro da reserva, um deles foi extinto.

O grande inimigo dos bombeiros é o clima, que está mais seco do que o normal nesta época do ano. Além disso, não há previsão de chuvas para os próximos dias. O Ibama suspeita que os focos de incêndio tenham se originado de queimadas provocadas por agricultores de áreas vizinhas à reserva. Criado em 1980, o parque pertence ao município de Macapá, mas o núcleo urbano mais próximo é Cotias do Araguari. O acesso só pode ser feito por via aérea ou fluvial, pelo rio Araguari. Por ser uma reserva biológica, não é permitida a entrada de turistas.

17/12/2001

3

Documentação

17/12/2001

3